

ESTUDO DO VERBO

Não são todos os editais que exigem conhecimentos acerca de estudo do verbo. O estudo do verbo trabalha com assuntos mais aprofundados, incluindo além da morfologia, as características, conjugação, verbos regulares e irregulares, emprego dos tempos e modos verbos, assim como a correlação verbal, entre outros pontos.

O maior capítulo de gramáticas de língua portuguesa é sempre o do verbo, pois é uma classe que carrega um excesso de informações a seu respeito. Editais de bancas como FCC ou FGV exigem o estudo do verbo.

Para editais a curto prazo, o estudo do verbo deve ser feito se a banca cobrar; mas em editais a longo prazo o estudo dos verbos é recomendado independentemente do edital, pois o conhecimento acerca dos verbos aprimora a interpretação de textos, obtendo, assim, resultados indiretos.

VERBO – CONCEITOS GERAIS

- Morfologia: palavra passível de conjugação (flexão), a fim de fazer as seguintes indicações em uma sentença: **modo, tempo, número e pessoa**.

Difere dos substantivos e seus termos subordinados, que variam em gênero e número.

- Sintaxe: condição de existência de uma oração. É o verbo quem faz a distribuição de sujeito e complementos.



Dessa forma, uma oração é uma frase que contém pelo menos um verbo. É na perspectiva da sintaxe do verbo que se aborda a predicação verbal, ou seja, permite entrever se o verbo se classifica como transitivo direto (vtd), transitivo indireto (vti), transitivo direto e indireto (vtidi), intransitivo ou de ligação. A distribuição permite, ainda, analisando as relações de concordância, identificar o sujeito; e, analisando as relações de regência e ligação, identificar os complementos, os predicativos da sentença.

- Semântica (significado): palavra que indica ação, processo, estado, fenômeno da natureza.

Flexões dos verbos

- Modo
 - Indicativo: é o modo em que o verbo indica informações que garantem uma certeza.
 - Subjuntivo: é o modo que tem a função de indicar o sentido de dúvida.
 - Imperativo: é o modo em que o verbo transmite a ideia de ordem e a ideia de sugestão.

Em termos genéricos, a informação dada pelo verbo indicativo prevê informações certas, que é sabido que aconteceu, acontece ou acontecerá; o verbo no subjuntivo é relacionado às dúvidas, representando hipóteses e conjecturas; e o modo imperativo é utilizado para dar ordens a alguém e também emitir sugestões.

Obs.: A depender do texto, esses modos podem estar associados a sentidos diferentes, como um verbo no modo indicativo expressando uma hipótese, devido ao contexto em que se encontra.

Há ainda uma associação dos modos em relação ao tipo de oração. O modo indicativo é associado amplamente às orações coordenadas e absolutas, enquanto, o modo subjuntivo se associa às orações subordinadas.

Exemplo: **Trabalharemos** pelo futuro do país.

Exemplo: Talvez tu **estudes** pouco!

Exemplo: Eles **mantiveram** esse cenário intacto.

Exemplo: **Abençoa**, Senhor, as famílias.

A partir do emprego desses verbos é possível analisar, num primeiro momento, qual é o modo de cada um deles, considerando as ideias de certeza, dúvida, ordem ou sugestão.

Trabalharemos pelo futuro do país → há a ideia de garantia que será feito um trabalho pelo futuro do país. Apesar da incerteza acerca do futuro, ao usar um verbo no modo da certeza há o compromisso com o futuro. → modo indicativo.

Talvez tu estudes pouco. → há uma noção de dúvida, pois não é garantido que “tu estudes pouco”, sendo amparado inclusive pelo emprego de “talvez” na oração. → modo indicativo.

Eles **mantiveram** esse cenário intacto. → há uma afirmação de que desde um tempo passado, o cenário foi mantido intacto por “eles”. Transmite a ideia de certeza. → modo indicativo.

Abençoa, Senhor, as famílias. → há uma súplica, pedido, volição, sugestão pela bênção das famílias pela figura Divina. Tem o sentido de sugestão. → modo imperativo.

- Tempo

- Presente: é o tempo que indica o que acontece (associado à certeza) ou o que pode acontecer (associado à dúvida).
- Pretérito: é o tempo que indica o que aconteceu (associado à certeza) ou aquilo que talvez tivesse acontecido, devido à possibilidade de dúvida.
- Futuro: é o tempo que indica o que acontecerá (associado a certeza) ou aquilo que poderá acontecer (associado à dúvida).

Presente, pretérito e futuro são noções que estão associadas apenas ao indicativo e ao subjuntivo. Não são trabalhados na perspectiva do modo imperativo.

Trabalharemos pelo futuro do país. → tempo futuro.



10m



15m

Talvez tu **estudes** pouco. → tempo presente

Eles **mantiveram** esse cenário intacto. → tempo pretérito (mantiveram no passado).

Abençoa, Senhor, as famílias. → é uma noção atemporal, não há classificação temporal para o verbo.

- Número

- Singular: transmite a noção de unidade.

- Plural: transmite a noção de mais que um.

A concordância verbal é vinculada à noção de flexão verbal de número.

Trabalharemos pelo futuro do país. → “Quem trabalharemos?” Nós (segunda pessoa do **plural**)

Talvez tu **estudes** pouco. → “Quem estudes?” Tu (segunda pessoa do **singular**)

Eles **mantiveram** esse cenário intacto. → “Quem mantiveram?” Eles (terceira pessoa do **plural**).

Abençoa, Senhor, as famílias. → “quem abençoa?” Tu (segunda pessoa do **singular**).

- Pessoa

- 1ª p.v.: está associada à pessoa quem fala. (Eu, nós)

- 2ª p.v.: está associada à pessoa com quem se fala. (Tu, vós)

- 3ª p.v.: está associada à pessoa de quem ou do que se fala. (Ele, ela, eles, elas)

Pessoas do discurso.

1ª pessoa é o emissor

2ª pessoa é o receptor

3ª pessoa é o assunto, do que se fala.

Trabalharemos pelo futuro do país. → **Nós** (trabalharemos): 1ª pessoa.

Talvez tu **estudes** pouco. → **Tu** (estudes): 2ª pessoa.

Eles **mantiveram** esse cenário intacto. → tempo pretérito (mantiveram no passado). Eles (mantiveram): 3ª pessoa.

Abençoa, Senhor, as famílias. → Tu (abençoa): 2ª pessoa.

Classificação técnica dos verbos:

Trabalharemos pelo futuro do país. → Verbo: 1ª pessoa do plural do futuro do presente* do indicativo.

*Existem dois futuros: futuro do presente e futuro do pretérito.

Talvez tu **estudes** pouco. → Verbo: 2ª pessoa do singular do presente do subjuntivo.

Eles **mantiveram** esse cenário intacto. → Verbo: 3ª pessoa do plural do pretérito perfeito** do indicativo.

Existe mais de um pretérito.



20m

Abençoa, Senhor, as famílias. → Verbo: 2ª pessoa do singular do imperativo afirmativo***.

***Existem dois tipos de imperativo.



Cada uma dessas circunstâncias gera diferentes conjugações.

Este material foi elaborado pela equipe pedagógica do Gran Concursos, de acordo com a aula preparada e ministrada pelo professor Elias Santana.

A presente gravação tem como objetivo auxiliar no acompanhamento e na revisão do conteúdo ministrado na videoaula. Não recomendamos a substituição do estudo em vídeo pela leitura exclusiva deste material.
